


Tema: Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto					Âmbito: Nacional	Tiragem: 20862
Título: Exponor pode incentivar turismo de negócios					Temática: Gestão/Economia/Negócios	GRP: 1.7
2006/05/01	DIARIO ECONOMICO – PRINCIPAL	Pág.13	Imagem: 1/1		Periodicidade: Semanal	Inv.: 2055.00

Exponor pode incentivar turismo de negócios

A CIDADE DO PORTO, AO CONTRÁRIO DE LISBOA, tem problemas de notoriedade do destino como centro de eventos de negócios.

Filipa Tavares
 ftavares@economicasgps.com

Dada já como certa, a transferência da Feira Internacional de Exposições do Porto para o Europarque em Santa Maria da Feira vai levar a uma reestruturação dos centros de feiras e congressos do Porto. Ao que tudo indica, no espaço de Matosinhos surgirá um centro de negócios dirigido apenas a empresários, um centro de congressos e uma área ligada a empresas de inovação.

Para Armindo Monteiro, presidente da ANJE (Associação Nacional de Jovens Empresários), associação que junto da Câmara Municipal de Matosinhos está a trabalhar numa solução para o espaço, esta reestruturação pode ser feita à semelhança do que aconteceu na FIL, que viu a actividade repartida por dois pólos, com vantagens para os empresários da região. Com efeito, Armindo Monteiro considera que neste momento o espaço da Exponor já não serve o tecido empresarial da região, "o espaço carece de modernização, os empresários não têm um serviço óptimo, não há especialização" refere. Para o presidente da ANJE, a desadequação das estruturas levou a que o Porto tenha perdido, ao longo dos anos, muitas oportunidades de negócio para a capital. "Lisboa não pode conseguir negócios à custa da falta de valências do Porto".

No entanto, António Tavares da Costa, director da Exponor-eventos, considera que em relação ao turismo de negócio de congressos internacional, neste momento, o Porto perde para Lisboa não em termos de infraestruturas mas na atractividade. "O Porto não conseguiu criar uma imagem de marca para além dos dois produtos que se vendem muito bem, o Futebol Clube do Porto e o Vinho do Porto", refere Tavares da Costa, fazendo notar que, a nível internacional, os centros de congresso são apenas a "sala de visita". Pelo contrário, segundo o director da Exponor-eventos, Lisboa conseguiu notoriedade nos anos 90, não só com a Expo 98 mas também com a integração dos

serviços na ATL (Associação de Turismo de Lisboa), caminho que considera que o Porto deveria seguir. João Miguel Araújo, director-geral do Hotel Mercure Batalha partilha a opinião de que o associativismo é um problema no sector.

"É necessário que trabalhem todos no mesmo sentido, mas é difícil, cada um tende a puxar para o seu lado" refere. "A cidade tem infraestruturas, mas falta a promoção, ao longo dos últimos anos o Porto tem vindo a perder terreno

no segmento do turismo de negócio, como por exemplo a realização de grandes feiras como o Salão Automóvel" declarou ao DE. Ainda assim, entre 1997 e 2004, a Exponor teve um aumento de visitantes de 101,2%.



Armindo Monteiro, presidente da ANJE, gostaria de poder ver no pavimento da actual Exponor um centro dedicado à Economia do Mar.

Congressos

A organização de congressos de âmbito internacional no Porto representa menos de 1/3 da de Lisboa.